

Brasília, 30 de julho de 2020

**Exmo. Sr.
MAURO MENDES
Governador do Estado do Mato Grosso**

Sr. Governador,

No contexto em que o Brasil vive nesse momento, diante de uma grave crise sanitária com fortes consequências socioeconômicas, é natural que os governos subnacionais reavaliem suas prioridades, cortem despesas em excesso e procurem novos arranjos administrativos e organizacionais.

Entretanto, é necessário avaliar com muito critério e estratégia onde devem ser feitos esses movimentos, pois existem instituições que são fundamentais para o desenvolvimento econômico e, em especial, na atual situação, para a ciência e saúde. Nesse sentido, a manutenção do funcionamento do ecossistema de Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) é crucial para estados.

O fortalecimento do tecido que une comunidade científica e acadêmica com os setores produtivos e as áreas de saúde, educação e formação de jovens, deve ser visto como estratégico ao seu desenvolvimento socioeconômico. A Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT) é uma valiosa instituição e tem cumprindo uma missão muito estratégica nesse sentido desde sua criação, em 1994.

O estado do Mato Grosso é uma potência econômica no agronegócio e tem uma vocação natural para o desenvolvimento científico e tecnológico. Entretanto, só existem possibilidades de alavancar o progresso nesse desenvolvimento com uma Fundação que tenha a finalidade de captar recursos federais, por meio do estabelecimento de parcerias, cooperação e convênios com agências de fomento nacional, como CNPq, Finep, Capes, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, etc.

Nesse sentido, as instituições signatárias desse manifesto demonstram muita preocupação com a possibilidade de esvaziamento da FAPEMAT, transformando-a em uma espécie de apêndice da Secretaria de Estado da CT&I. Assim, solicitamos a V. Ex. Sr. Governador Mauro Mendes que reconsidere o retorno da FAPEMAT às suas funções originais com revogação do Decreto Nº 575, de 23 de julho de 2020

Nossas cordiais saudações.

Brasília, 30 de julho de 2020.

